

MERCOSUL/GMC/RES. Nº 102/94

LIMITES MÁXIMOS DE TOLERÂNCIA PARA CONTAMINANTES INORGÂNICOS

TENDO EM VISTA: o Art. 13 do Tratado de Assunção, o Art. 10 da Decisão Nº 4/91 do Conselho do Mercado Comum, a Resolução Nº 91/93 do Grupo Mercado Comum, e a Recomendação Nº 83/94 do SGT Nº 3 - "Normas Técnicas".

CONSIDERANDO:

Que é conveniente estabelecer limites máximos de tolerância de contaminantes inorgânicos em alimentos.

Que os Estados Partes concordaram nesta primeira etapa em estabelecer limites máximos de tolerância de contaminantes para determinados alimentos.

Que os Estados Partes consideram conveniente recomendar a implementação de medidas visando lograr a diminuição dos limites máximos acordados.

O GRUPO MERCADO COMUM RESOLVE:

Art. 1 - Ficam estabelecidos os seguintes limites máximos de tolerância para contaminantes inorgânicos:

ARSÊNICO -

| | |
|---|-----------|
| Graxas vegetais | 0.1 mg/kg |
| Graxas e emulsões refinadas | 0.1 mg/kg |
| Graxas hidrogenadas | 0.1 mg/kg |
| Açúcares | 1.0 mg/kg |
| Caramelos e balas | 1.0 mg/kg |
| Bebidas alcoólicas fermentadas | 0.1 mg/kg |
| Bebidas alcoólicas fermento-distiladas | 0.1 mg/kg |
| Cereais e produtos de e à base de cereais | 1.0 mg/kg |
| Sorvetes comestíveis | 1.0 mg/kg |
| Ovos e produtos de ovos | 1.0 mg/kg |
| Leite fluído, pronto para consumo | 0.1 mg/kg |
| Mel | 1.0 mg/kg |
| Peixe e produtos de peixe | 1.0 mg/kg |
| Produtos de cacao e derivados | 1.0 mg/kg |
| Chá, mate e café e derivados (mat. prima) | 1.0 mg/kg |

COBRE

| | |
|---|-----------|
| Azeites e graxas vírgens | 0.4 mg/kg |
| Azeites, graxas e emulsões refinadas | 0.1 mg/kg |
| Caramelos e balas | 10 mg/kg |
| Bebidas alcoólicas fermentadas | 10 mg/kg |
| Frutas, hortaliças e sementes oleaginosas <i>in-natura</i> e sementes oleaginosas <i>in-natura</i> e industrializadas | 10 mg/kg |
| Sorvetes comestíveis | 10 mg/kg |
| Lactose | 2.0 mg/kg |
| Mel | 10 mg/kg |

ESTANHO

| | |
|--|-----------|
| Sucos de frutas cítricas (não-enlatados) | 150 mg/kg |
|--|-----------|

CHUMBO

| | |
|---|------------|
| Azeites, graxas e emulsões refinadas | 0.1 mg/kg |
| Caramelos e balas | 2.0 mg/kg |
| Cacau (exceto manteiga de cacau e chocolate adoçado) | 2.0 mg/kg |
| Chocolate adoçado | 1.0 mg/kg |
| Dextrose (glucose) | 2.0 mg/kg |
| Sucos de frutas cítricas | 0.3 mg/kg |
| Leite fluído, pronto para consumo | 0.005mg/kg |
| Peixes e produtos da pesca | 2.0 mg/kg |
| Alimentos para fins especiais, preparados especialmente para lactantes e crianças até três anos | 0.2 mg/kg |
| Partes comestíveis cefalópodos | 2.0 mg/kg |

CADMIO

| | |
|----------------------------|-----------|
| Peixes e produtos da pesca | 1.0 mg/kg |
|----------------------------|-----------|

MERCÚRIO

| | |
|--|-----------|
| Peixes e produtos da pesca (exceto predadores) | 0.5 mg/kg |
| Peixes predadores | 1.0 mg/kg |

Art 2 - Os Estados Partes colocarão em vigor as disposições legislativas, regulamentárias e administrativas necessárias para dar cumprimento à presente Resolução por intermédio dos seguintes organismos:

Argentina:

- Ministerio de Salud y Acción Social
- Ministerio de Economía, Obras y Servicios Públicos
- Secretaria de Agricultura, Ganadería y Pesca
- Instituto Argentino de Sanidad y Calidad Vegetal (IASCAV)
- Servicio Nacional de Sanidad Animal (SENASA)
- Secretaria de Indústria
- Instituto Nacional de Vitivinicultura (INV)

Brasil:

Ministério da Saúde

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária

Paraguai:

Ministerio de la Salud Pública y Bienestar Social

Ministerio de Agricultura y Ganadería

Uruguai:

Ministerio de Salud Pública

Ministério de Ganaderia, Agricultura y Pesca

Ministério de Indústria, Energia y Minería

- Laboratorio Tecnológico del Uruguay (LATU)

Art.3 - A presente Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 1995.